

# REVISTA

DE

25385

## Sciencias Naturaes e Sociaes

PUBLICAÇÃO DA SOCIEDADE CARLOS RIBEIRO

*Directores* — RICARDO SEVERO e ROCHA PEIXOTO

VOLUME I



PORTO

TYPOGRAPHIA OCCIDENTAL

80, Rua da Fabrica, 80

1890

# INDICE

---

BAZILIO TELLES.—Introdução . . . . .	Pag. 1
--------------------------------------	-----------

---

## MEMORIAS ORIGINAES

### PALEOETHNOLOGIA

ANTONIO DOS SANTOS ROCHA.—A questão da anthropophagia nas estações neolithicas da Serra do Cabo Mondego . . . . .	18
— Uma obra da arte primitiva . . . . .	145
RICARDO SEVERO.—Primeiros vestigios do periodo neolithico na provincia de Angola . . . . .	152

### ETHNOLOGIA

F. ADOLPHO COELHO.—Sobre os conhecimentos ethnicos dos gregos e dos romanos . . . . .	49 e 97
F. MARTINS SARMENTO.—Os Atlantes de Diodoro Siculo . . . . .	61
THEOPHILO BRAGA.—O mytho de Istar em uma lenda popular extremenha e asturiana . . . . .	7

### ETHNOGRAPHIA

ROCHA PEIXOTO.—Contribuições para a Ethnographia portugueza.—Notas sobre a malacologia popular. . . . .	75
---------------------------------------------------------------------------------------------------------	----

	Pag.
GEOLOGIA	
PAUL CHOFFAT.—Nouvelles publications sur les dépôts mésozoïques du Brésil . . . . .	115
BOTANICA	
JULES DAVEAU.—Remarques sur la flore de l'archipel des Açores . . . . .	26
ZOOLOGIA	
AUGUSTO NOBRE.—Estudo sobre a organização das <i>Helix lusitanica</i> e <i>barbula</i> . . . . .	32
— Contribuições para a anatomia das Siphonarias. . . . .	122
— Recherches anatomiques et histologiques sur le <i>Cynops Boscai</i> . . . . .	162
BIBLIOGRAPHIA	
BAZILIO TELLES.— <i>Ensaio de Philosophia actual</i> , de M. A. Ferreira-Deusdado . . . . .	130 e 178
FONSECA CARDOSO.— <i>Les âges préhistoriques de l'Espagne et du Portugal</i> de M. Em. Cartailhac, de Ricardo Severo . . . . .	139 e 182
RICARDO SEVERO.— <i>O Museu municipal do Porto</i> , de Rocha Peixoto . . . . .	41
— <i>Antiguidades prehistoricas do concelho da Figueira</i> , de Santos Rocha . . . . .	42
— <i>Recherche des animaux marins. Progrès réalisés sur l'HIRONDELLE dans l'outillage spécial</i> , de S. A. o Principe de Monaco . . . . .	186
— <i>Résultats des campagnes scientifiques du yacht l'HIRONDELLE</i> , de Mosticher . . . . .	186
— <i>20 opusculos de Émile de Munck</i> . . . . .	187
— <i>Procès verbeaux de la Société belge de Géologie, de Paléontologie et d'Hydrologie</i> . . . . .	188

INDICE

VII

	Pag.
ROCHA PEIXOTO.—Relatorio acerca da quarta sessão do Congresso geologico internacional, de Nery Delgado . . . . .	47
— Supplemto ao Estudo sobre os Bilobites e outros fosseis das quartzites da base do systema silurico em Portugal, de Nery Delgado . . . . .	91
— Relatorio geral do Conselho Superior de Instrucção Publica, de Wenceslau de Lima . . . . .	93
— Étude géologique du Tunnel du Rocio, de Paul Choffat . . . . .	184
— Observations sur le pliocène du Portugal, de Paul Choffat . . . . .	185
— Plumbaginées du Portugal, de Jules Daveau . . . . .	186

NOTICIAS

ROCHA PEIXOTO.—Curso de Microscopia Vegetal na Academia Polytechnica do Porto . . . . .	143
— A Sociedade Carlos Ribeiro . . . . .	189

OS MORTOS

JOÃO BARREIRA.—Xavier Pinheiro . . . . .	95
RICARDO SEVERO.—Pereira da Costa . . . . .	96
ROCHA PEIXOTO.—José Augusto de Souza . . . . .	144

PLANCHAS

I—Anatomia comparada das <i>Helix lusitanica</i> e <i>barbula</i> . . . . .	40
II—Anatomias de Siphonarias . . . . .	129
III—Uma obra da arte primitiva . . . . .	151
IV—Instrumentos africanos de pedra polida . . . . .	161

manos dos kjoekkenmoeddings de Muges e dos dolmens dos arredores de Lisboa, ficou assente que as raças dolichocephalas de Cro-Magnon e brachycephalas de Furfóoz existiram no nosso solo, mesclando e formando as populações neolithicas dos valles do Tejo e do Sado.

«Encore une fois sachons attendre; et demandons á de nouvelles recherches plus de lumières».

Com estas palavras de Cartailhac, fecha Ricardo Severo o seu bom e prestante estudo bibliographico, que afinal de contas passou despercebido á maioria do nosso publico, como a magnifica obra de Cartailhac cuja alta valia esse estudo tinha por fim principal tornar conhecida.

E' que o sopro de enthusiasmo que fez levantar dos solos italiano e francez a historia do seu passado remotissimo ainda não chegou até nós.

FONSECA CARDOSO.

Paul Choffat — ÉTUDE GÉOLOGIQUE DU TUNNEL DU ROCIO  
(Avec un article paléontologique par M. Berkeley  
Cotter et un article zoologique par M. Albert Girard)

1 vol., in-4.º, 106 pag., VII pl. — Lisbonne, 1889.

Da *Comissão dos Trabalhos Geologicos* recebemos ha tempos esta notavel publicação firmada por um nome já sobejamente conhecido por uma serie importante de trabalhos sobre o solo geologico portuguez. Occupa-se, como se depreheende do titulo, do reconhecimento scientifico do tracto de terreno por onde é aberto o chamado tunnel do Rocio. E' pois, e sobretudo, um livro de geologia applicada, emprehendido e realisado com o lucidissimo criterio que define a sabia e solida physionomia scientifica d'este illustre geologo. A introducção, de per si, constitue, por varios motivos, um trabalho interessantissimo; é a exposição das vantagens immediatamente derivativas da technologia geognostica, apoiando se o auctor, para a exemplificação do seu proposito, em factos curiosos sobre a abertura de vias ferreas, exploração mineira, construcção dos cemiterios, perfuração de poços, problemas de hydrologia, agricultura e topographia. D'este capitulo, que desejaríamos vêr vulgarisado, destacaríamos factos singulares sobre cousas nossas, se tal comportasse o espaço de que dispomos. Segue-se-lhe a serie de estudos realisados antes do começo da abertura e immediatamente o resumo das observações geologicas, abrangendo estas a situação e profundidade dos poços, espessura dos terrenos atravessados, sua natureza petrographica, temperatura, etc. O auctor, tendo conta de que muitos dos leitores careciam por ventura de conhecimentos especiaes de geologia, explica com toda a simplicidade e clareza a significação dos termos technicos que, de resto, são em numero tão restricto quanto é possivel. Seguidamente, entrando no detalhe das observações, o sr. Paul Choffat descreve, com todas as minucias, cada uma das formações, ás quaes annexa uma lista critica dos animaes encontrados no terciario atravessado pela galeria, lista que subscreve o sr. Berkeley Cotter, adjuncto distin-

cto da *Commissão*. O capitulo IV é indubitavelmente o mais interessante pois n'elle se faz referencia ampla a todo o solo de Lisboa, na sua natureza, idade, deslocações, formações, depositos, situação, etc. Intercallado apparece um estudo critico do sr. Albert Girard, distincto naturalista do Museu Nacional, relativo aos animaes encontrados n'uma sondagem em Alcantara.

O volume fecha com perfis, cortes geologicos e phototypias elucidativas do texto.

Como se vê, apesar d'estas linhas não serem mais do que a ementa do indice, o valor da obra do nosso estimado collaborador é capital; e não só pelo seu alevantado cunho scientifico como pela feição technica, verdadeiro modelo que desejaríamos vêr seguido em obras de importancia não inferior á do tunnel de Lisboa.

R. P.

**Paul Choffat**—OBSERVATIONS SUR LE PLIOCÈNE DU PORTUGAL  
(Extrait du Bulletin de la Société belge de Géologie, de  
Paléontologie et d'Hydrologie, III). 8.<sup>o</sup>, 5 pag. Bruxelles, 1889.

O opusculo do sabio geologo suiso começa por indicar que Carlos Ribeiro havia reconhecido o pliocène ou, porventura, o pleistocène nas camadas sobrepostas aos depositos marinhos do sul de Portugal e dos arredores de Lisboa bem como aos de agua dôce que se encontram mais a norte. Acha difficil a solução definitiva sobre a idade das camadas emquanto os subsidios paleontologicos não forem encontrados; Sapporta, a quem haviam sido enviados exemplares de fosseis vegetaes, inclina-se a attribuil-as ao pliocène inferior.

Ha uns trinta annos, porém, o snr. Nery Delgado descobriu ao sul de S. Martinho uma facha do molasso; o snr. Choffat visitando ultimamente a região examinou-lhe o facies stratigraphico e, recolhendo os fosseis encontrados, enviou-os aos snrs. Van den Broeck e Vincent, os quaes se pronunciaram pelo pliocène, mesmo não muito inferior, o que affasta claramente a ideia do pleistocène.

Uma jazida fossilifera das proximidades das Caldas da Rainha denuncia, ao que parece, que se está em presença do pliocène superior. E analogamente depositos d'outras localidades—Monte-Real, Carnide, Aveiro e cercanias de Leiria—serão provavelmente considerados em breve como pliocènes. E' todavia difficil delimitar o que é pliocène do que é pleistocène, havendo comtudo a esperar muito d'um estudo petrographico prolongado das camadas respectivas.

Os terrenos de Selir e Aguas Santas encontrando-se n'um dos valles tiphonicos descriptos pelo sabio geologo permitem-lhe fazer as seguintes deducções: 1.<sup>o</sup> as deslocações que pozeram a nu o infraliassico são anteriores ao pliocène; 2.<sup>o</sup> o fundo do valle soffreu um abaixamento posterior ao pliocène.

Tal é, em resumo, o objecto do opusculo do nosso erudito e infatigavel collaborador.

R. P.